



Santo André, 09 de agosto de 2017: CVC Brasil Operadora e Agência de Viagens S.A. (BM&FBOVESPA: CVCB3), maior operadora de turismo das Américas, informa aos seus acionistas e demais participantes do mercado os resultados do 2T17 e 1S17

**Crescimento de 13,8% nas Reservas Confirmadas, 20,9% no EBITDA Ajustado e 56,1% no Lucro Líquido Ajustado do 2T17
Geração de Caixa Operacional de R\$ 172 milhões no 2T17**

Destaques do Período*

Teleconferência e Webcast dos resultados do 2T17

Quinta-feira, 10 de agosto de 2017

Teleconferência em Português

Horário: 14:00 BRT
13:00 EST

Número: (11) 2188-0155
Código: CVC

Replay: (11) 2188-0400
Código Replay: CVC

Teleconferência em Inglês

Horário: 15:15 BRT
14:15 EST

Número: +1 (646) 843-6054
Código: CVC

Replay: (11) 2188-0400
Código Replay: CVC

Contato Relações com Investidores

ri@cvc.com.br

Contato Imprensa

+ 55 (11) 2123-2194
imprensa@cvc.com.br

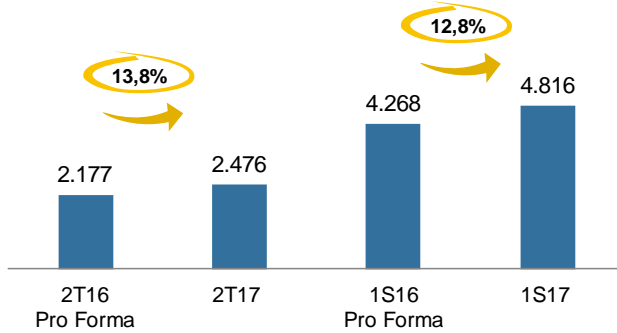
- As reservas confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.476 milhões no 2T17 e R\$ 4.816 milhões no 1S17, representando uma alta de 13,8% e 12,8% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*.
- O EBITDA Ajustado do Grupo CVC foi de R\$ 94,1 milhões no 2T17 e R\$ 256,5 milhões no 1S17, aumento de 20,9% e 14,4% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*.
- O lucro líquido ajustado do Grupo CVC foi de R\$ 21,6 milhões no 2T17 e R\$ 86,9 milhões no 1S17, aumento de 56,1% e 15,5% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*.
- Geração de R\$ 172 milhões de caixa operacional do 2T17 (R\$ 28 milhões acima do 2T16), em função de melhoria no resultado e no capital de giro.
- O retorno sobre o capital investido (ROIC) do Grupo CVC ao longo dos últimos 12 meses findos em 30 de junho de 2017 foi de 27,5%.

* Nota: Os dados *Pro forma* incluem o Resultado *Pro forma* da Experimento
Considera o novo critério de despesa não recorrente conforme descrito ao longo do documento

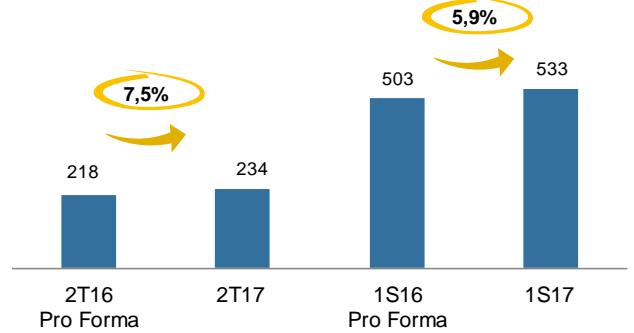


Resultado Grupo CVC

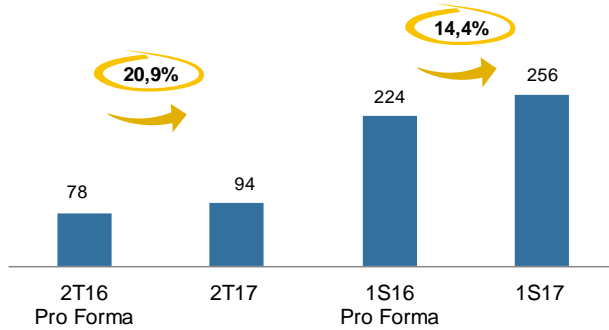
Reservas Confirmadas - R\$ mm



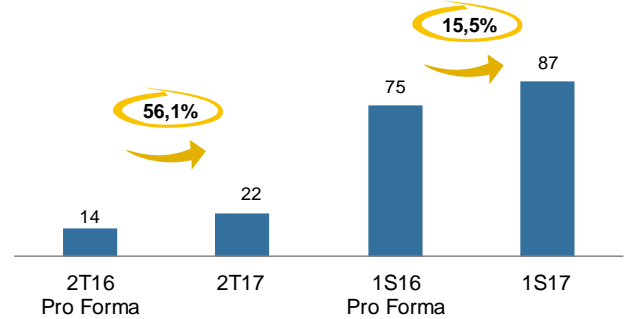
Receita Líquida - R\$ mm



EBITDA Ajustado - R\$ mm



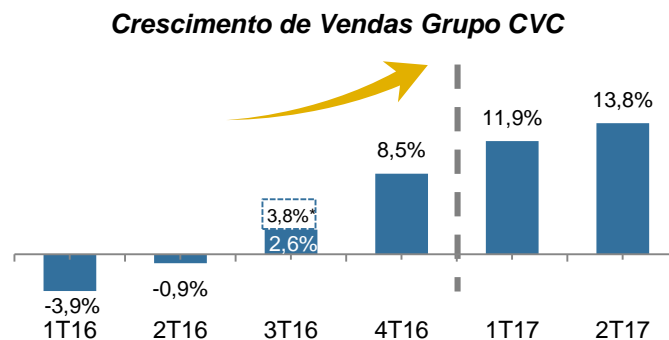
Lucro Líquido Ajustado - R\$ mm



Nota: Os dados *Pro forma* incluem o Resultado *Pro forma* da Experimento.
 Considera o novo critério de despesa não recorrente conforme descrito abaixo.

Comentários da Administração

As reservas confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.476 milhões no 2T17 e R\$ 4.816 milhões no 1S17, representando uma alta de 13,8% e 12,8% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*, mantendo a tendência de recuperação (vide gráfico abaixo), impulsionado pelo bom desempenho do segmento lazer na CVC, do segmento corporativo na RexturAdvance (aumento do ticket médio) e do início de recuperação na Submarino Viagens.



* As reservas confirmadas de Agosto foram impactadas negativamente pelas Olimpíadas, os meses de Jul e Set/16 apresentaram crescimento de 3,8% no Grupo CVC

No 2T17 adicionamos 32 lojas da CVC Lazer, totalizando 105 aberturas nos últimos 12 meses (95 aberturas líquidas). Em junho de 2017, estavam em operação 1.136 lojas exclusivas CVC. Neste mesmo período tivemos abertura de 4 novas lojas da Experimento e conversão de mais 3 lojas da marca CVC Intercâmbio para Experimento.

Aquisição RexturAdvance

Em junho adquirimos a parte remanescente da RexturAdvance (49%), passando a deter 100% de participação, sendo que 17,15% (35% da parcela adquirida) foram pagos em dinheiro e 31,85% (65% da parcela adquirida) serão pagos com ações da CVC (*lock-up* de 1/3 por ano). Logo após a elaboração dos laudos de avaliação será convocada assembleia para aprovação da parte do pagamento em ações. Marcelo Sanovicz, atual CEO da RexturAdvance, permanecerá no cargo.

Aquisição Grupo Trend

Em 27 de julho de 2017 o CADE protocolou o registro da operação, que segue em avaliação, com prazo de retorno até 27 de agosto de 2017.

Resultados Gerais

As tabelas abaixo demonstram o resultado da CVC, RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento. Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

CVC Group R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas Total (Grupo)	2.476,1	2.176,7	13,8%	4.816,3	4.268,1	12,8%
Receita Líquida de Vendas	234,3	217,9	7,5%	532,6	502,7	5,9%
Margem Líquida ¹	11,6%	12,1%	-0,5 p.p.	12,0%	12,3%	-0,4 p.p.
Margem Líquida Normalizada ⁸	11,6%	11,8%	-0,2 p.p.	12,0%	12,2%	-0,2 p.p.
EBITDA Ajustado²	94,1	77,8	20,9%	256,5	224,1	14,4%
Margem EBITDA Ajustado	40,2%	35,7%	4,5 p.p.	48,2%	44,6%	3,6 p.p.
Lucro Líquido Ajustado³	21,6	13,8	56,1%	86,9	75,2	15,5%
Margem sobre Lucro Líquido Ajustado	9,2%	6,3%	2,9 p.p.	16,3%	15,0%	1,4 p.p.
ROIC⁴	27,5%	38,1%		27,5%	38,1%	

	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas (CVC + EX)	1.566,1	1.353,7	15,7%	3.095,6	2.673,5	15,8%
Lojas exclusivas	1.262,1	1.068,7	18,1%	2.488,3	2.099,5	18,5%
Crescimento das vendas das mesmas lojas ⁵	13,4%	0,6%		13,3%	-2,6%	
Agentes Independentes	248,5	223,3	11,3%	493,7	447,6	10,3%
Reservas Confirmadas Online	55,5	61,7	-10,0%	113,7	126,4	-10,1%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.136	1.041	95	1.136	1.041	95
Lojas exclusivas Experimento - unidades	43	36	7	43	36	7
Reservas Embarcadas (CVC + EX)	1.118,1	975,7	14,6%	2.733,0	2.488,7	9,8%
Receita Líquida de Vendas	178,2	161,3	10,5%	421,7	391,3	7,8%
Margem Líquida ⁶	15,9%	16,5%	-0,6 p.p.	15,4%	15,7%	-0,3 p.p.
Margem Líquida Normalizada ⁸	15,9%	16,2%	-0,3 p.p.	15,4%	15,6%	-0,1 p.p.

	2T17	2T16	Chg.	1S17	1S16	Chg.
Reservas Confirmadas (RA + SV)	910,0	823,0	10,6%	1.720,7	1.594,6	7,9%
Receita Líquida de Vendas	56,1	56,6	-0,9%	110,9	111,4	-0,4%
Margem Líquida ⁷	6,2%	6,9%	-0,7 p.p.	6,4%	7,0%	-0,5 p.p.
Margem Líquida Normalizada ⁸	6,2%	6,5%	-0,4 p.p.	6,4%	6,8%	-0,4 p.p.

¹ Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC e confirmadas no caso de RA e SV)

² EBITDA Ajustado é calculado por meio do EBITDA, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide item "EBITDA e EBITDA Ajustado")

³ Lucro líquido ajustado é calculado por meio do lucro líquido, ajustado por itens que entendemos como não recorrentes ou que não afetam a nossa geração de caixa (vide o item "Lucro líquido") e exclui o lucro líquido atribuível à não controladora.

⁴ Retorno sobre o Capital Investido nos últimos 12 meses

⁵ Crescimento das vendas das mesmas lojas CVC

⁶ Margem sobre reservas embarcadas

⁷ Margem sobre reservas confirmadas

⁸ Normalização da Margem pelos efeitos extraordinários no 2T16 e no 1S16 *Pro Forma* (antecipações efetuadas a fornecedores com melhoria de condições comerciais)

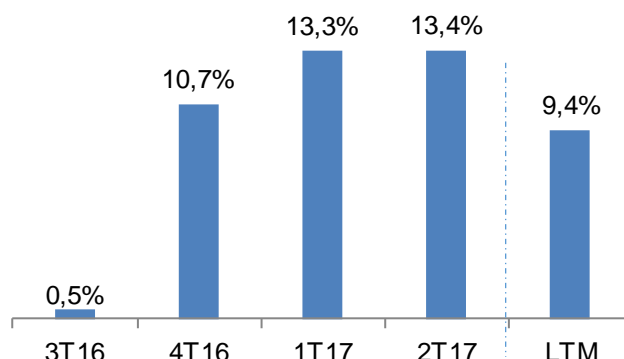
Resultados Financeiros e Operacionais

Reservas Confirmadas

Grupo CVC R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas Total (Grupo)	2.476,1	2.176,7	13,8%	4.816,3	4.268,1	12,8%
CVC experimento	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas (CVC + EX)	1.566,1	1.353,7	15,7%	3.095,6	2.673,5	15,8%
Lojas exclusivas	1.262,1	1.068,7	18,1%	2.488,3	2.099,5	18,5%
Crescimento das vendas das mesmas lojas ¹	13,4%	0,6%		13,3%	-2,6%	
Agentes Independentes	248,5	223,3	11,3%	493,7	447,6	10,3%
Reservas Confirmadas Online	55,5	61,7	-10,0%	113,7	126,4	-10,1%
Lojas exclusivas CVC lazer - unidades	1.136	1.041	95	1.136	1.041	95
Lojas exclusivas Experimento - unidades	39	36	3	39	36	3
rexturadvance Submarino Viagens	2T17	2T16	Chg.	1S17	1S16	Chg.
Reservas Confirmadas	910,0	823,0	10,6%	1.720,7	1.594,6	7,9%



As Reservas Confirmadas da CVC (Lazer) e Experimento totalizaram R\$ 1.566,1 milhões no 2T17 e R\$ 3.095,6 milhões no 1S17, representando crescimento de 15,7% versus o 2T16 *Pro forma* e 15,8% em comparação com 1S16 *Pro forma*. O crescimento das Reservas Confirmadas na CVC no 2T17, foi ocasionado pelo forte crescimento do segmento internacional, das vendas nas mesmas lojas (vide gráfico abaixo) e pelo forte crescimento do segmento marítimo.

Crescimento das vendas das mesmas lojas CVC (vs. ano anterior)



Nos últimos 12 meses as vendas das mesmas lojas apresentaram crescimento de 9,4%, superando a inflação (IPCA) acumulada no período de 3,6% (Maio/2017) e indicando que a defasagem observada dos últimos dois anos, em função da crise vivida no país, deve ser totalmente compensada até o final de 2017.

As reservas confirmadas da RexturAdvance e Submarino Viagens apresentaram crescimento de 10,6% no 2T17 versus 5,1% observados no 1T17, conforme demonstrado abaixo:

 	2T17	2T16	Chg.	1S17	1S16	Chg.
Reservas Confirmadas	910,0	823,0	10,6%	1.720,7	1.594,6	7,9%



Essa melhoria se deve a manutenção da boa performance do segmento corporativo na RA (aumento do ticket médio) e do início da recuperação da Submarino Viagens.

As Reservas Confirmadas do Grupo CVC totalizaram R\$ 2.476 milhões no 2T17 e R\$ 4.816 milhões no 1S17, representando crescimento de 13,8% versus o 2T16 *Pro forma* e 12,8% em comparação com 1S16 *Pro forma*.

Grupo CVC R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Reservas Confirmadas Total (Grupo)	2.476,1	2.176,7	13,8%	4.816,3	4.268,1	12,8%

2016 *Pro forma* inclui Experimento

Reservas e Passageiros Embarcados

 	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Reservas Embarcadas - R\$ Mil	1.118,1	975,7	14,6%	2.733,0	2.488,7	9,8%
Passageiros Embarcados* - mil	873,7	782,3	11,7%	1.969,8	1.801,0	9,4%



* Não inclui RexturAdvance e Submarino Viagens



As Reservas Embarcadas da CVC (Lazer) e Experimento totalizaram R\$ 1.118 milhões no 2T17 e R\$ 2.733 milhões no 1S17, representando crescimento de 14,6% versus o 2T16 *Pro forma* e 9,8% em comparação com 1S16 *Pro forma*. O número de passageiros embarcados cresceu 11,7% no 2T17 e 9,4% no 1S17.

Receita

A receita líquida do grupo CVC totalizou R\$ 234,3 milhões no 2T17 e R\$ 532,6 no 1S17 representando crescimento de 7,5% e 5,9% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*, respectivamente.

Grupo CVC R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Receita Líquida de Vendas	234,3	217,9	7,5%	532,6	502,7	5,9%
Margem ¹	11,6%	12,1%	-0,5 p.p.	12,0%	12,3%	-0,4 p.p.
Margem Líquida Normalizada ⁴	11,6%	11,8%	-0,2 p.p.	12,0%	12,2%	-0,2 p.p.

 	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Receita Líquida de Vendas	178,2	161,3	10,5%	421,7	391,3	7,8%
Margem ²	15,9%	16,5%	-0,6 p.p.	15,4%	15,7%	-0,3 p.p.
Margem Líquida Normalizada ⁴	15,9%	16,2%	-0,3 p.p.	15,4%	15,6%	-0,1 p.p.

 	2T17	2T16	Chg.	1S17	1S16	Chg.
Receita Líquida de Vendas	56,1	56,6	-0,9%	110,9	111,4	-0,4%
Margem ³	6,2%	6,9%	-0,7 p.p.	6,4%	7,0%	-0,5 p.p.
Margem Líquida Normalizada ⁴	6,2%	6,5%	-0,4 p.p.	6,4%	6,8%	-0,4 p.p.

¹ Percentual da receita líquida sobre as reservas (embarcadas no caso da CVC e confirmadas no caso de RA e SV)

² Receita líquida sobre as reservas embarcadas

³ Receita líquida sobre as reservas confirmadas

⁴ Normalização da Margem pelos efeitos extraordinários no 2T16 e no 1S16 *Pro Forma* (antecipações efetuadas a fornecedores com melhoria de condições comerciais)

A receita líquida da CVC e da Experimento foi de R\$ 178,2 milhões no 2T17 e R\$ 421,7 milhões no 1S17, representando crescimento de 10,5% e 7,8% em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*.

O percentual da receita líquida sobre as reservas embarcadas foi de 15,9% no 2T17 e 15,4% no 1S17, queda de 0,6 p.p. e 0,3 p.p., respectivamente, em relação ao ano anterior (*Pro forma*), devido aos efeitos extraordinários que ocorreram no 2T16 (antecipações efetuadas a fornecedores tendo como contrapartida melhoria nas condições comerciais). Excluindo os efeitos extraordinários a queda seria de 0,3 p.p. e 0,1 p.p., comparado às margens do ano anterior, basicamente em função do maior mix do segmento internacional.

O percentual da receita líquida sobre as reservas do Grupo CVC foi de 11,6% no 2T17 e 12,0% no 1S17, menor que o ano anterior devido aos efeitos extraordinários já comentados. Após exclusão dos efeitos extraordinários a queda seria de 0,2 p.p. em relação ao 2T16 e 1S16 *Pro forma*, basicamente em função do maior mix do segmento internacional, que apresenta margem percentual menor que o segmento doméstico.

Despesas Operacionais

A partir do 2T17 alteramos o critério de itens não recorrentes, que passam agora a ser apenas:

- Remuneração do CEO e VPs superior ao novo plano de remuneração do grupo, proposto pela Mercer com base em companhias similares de mercado. A remuneração proposta pela Mercer entrará em vigor a partir de 2019 para essas funções, uma vez concluído os processos de sucessão acordados
- Amortização de contratos de franquia (valores pagos em 2012 e que serão amortizados contabilmente no resultado até 2022)
- Operações descontinuadas RJ (terminará em 2018)

Os resultados históricos foram normalizados baseados nesse novo critério.

Grupo CVC R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Despesas Operacionais	165,7	158,0	4,9%	319,8	314,1	1,8%
(-) Itens não recorrentes	9,0	1,4	525,5%	11,3	2,7	323,5%
Despesas Operacionais Recorrentes	156,7	156,6	0,1%	308,5	311,4	-0,9%
Despesas de Vendas	46,0	48,8	-5,6%	94,1	101,1	-6,9%
Despesas Gerais e Administrativas	91,3	82,1	11,2%	176,8	160,4	10,2%
Depreciação e Amortização	11,2	12,8	-12,6%	22,1	24,1	-8,5%
Outras Despesas Operacionais	3,3	9,2	-64,2%	5,7	17,1	-66,6%
Amortização do PPA	5,0	3,8	32,1%	9,9	8,7	13,8%

As despesas operacionais recorrentes ficaram estáveis no 2T17 em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao controle das despesas e a captura de sinergias. As despesas de vendas caíram 5,6% como consequência da otimização dos recursos de marketing e menor inadimplência entre os consumidores financiados através da mesa interna. As despesas gerais e administrativas no 2T17 aumentaram 11,2% em função do dissídio, despesas com M&A e a recuperação de créditos previdenciários em 2016. A linha de Outras Despesas e Receitas Operacionais foi afetada por maior valor de incentivos de GDS* (decorrente do crescimento do segmento internacional) e redução das despesas de “chargeback”** de cartão de crédito.

As despesas não recorrentes no 2T17 cresceram R\$ 7,6 milhões versus 2T16, devido à aprovação do novo plano de incentivo (ILP CEO e CFO e Bônus de Retenção VP Comercial). O ILP da CVC (geral para os executivos) está sendo tratado como uma despesa recorrente.

*Global Distribution System – Empresas que intermediam a conexão das cias. Aéreas para voos internacionais

** Chargeback (ou contestação) é o cancelamento de uma transação feita com cartão de débito ou crédito pelo usuário do cartão

EBITDA e EBITDA Ajustado

Como consequência dos itens citados acima o EBITDA Ajustado do grupo CVC foi de R\$ 94,1 milhões no 2T17 e R\$ 256,5 milhões no 1S17, representando crescimento de 20,9% e 14,4% versus o 2T16 e 1S16 do Grupo CVC *Pro forma*.

Grupo CVC R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Lucro Líquido	21,2	16,0	32,3%	88,2	78,4	12,5%
(+) Despesas Financeiras	34,1	33,2	3,0%	72,4	65,3	10,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	13,0	10,7	21,4%	51,1	44,9	13,7%
(+) Depreciação e amortização	16,1	16,5	-2,5%	32,0	32,8	-2,6%
(+) Lojas do Rio ¹	0,4			1,6		
EBITDA	84,8	76,4	11,0%	245,3	221,5	10,8%
(+) Remuneração CEO/ VPs ²	9,0	1,4	525,5%	11,3	2,7	323,5%
EBITDA Ajustado	94,1	77,8	20,9%	256,5	224,1	14,4%
Margem ³	40,2%	35,7%	4,5 p.p.	48,2%	44,6%	3,6 p.p.

¹ Lojas do Rio: Resultado líquido das lojas adquiridas do Rio de Janeiro no 4T16. Do total de 22 lojas adquiridas, 18 lojas já foram revendidas

² Valor que excede o valor proposto pela Mercer

³ Margem EBITDA Ajustado em relação à receita líquida de vendas

Despesas Financeiras

As despesas financeiras líquidas do Grupo CVC apresentaram queda de 21%, principalmente devido a melhoria das receitas financeiras (decorrente das antecipações a fornecedores). Se incluirmos os demais itens (variação cambial e financiamento via boletos), o crescimento das despesas financeiras líquidas totais foi de 3%.

CVC Group R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Despesas Financeiras	31,3	25,8	21,1%	68,2	50,2	35,9%
Despesa Financeira ¹	21,9	18,2	20,6%	50,7	35,8	41,5%
Juros das Aquisições ²	5,4	5,9	-8,5%	10,9	11,6	-6,0%
Outros ³	4,0	1,8	124,5%	6,6	2,8	138,9%
Receitas Financeiras	(13,4)	(3,1)	333,9%	(27,5)	(5,7)	378,8%
Despesas financeiras (líquido)	17,9	22,7	-21,3%	40,7	44,4	-8,4%
Variação Cambial	1,2	(2,1)	-158,8%	1,7	(4,1)	-140,9%
Fee Boleto Financeiras	15,0	12,5	20,3%	30,1	25,0	20,3%
Despesas financeiras Totais	34,1	33,2	3,0%	72,4	65,3	10,9%

¹ Despesas financeiras relacionadas principalmente aos empréstimos bancários e taxas sobre serviços financeiros, incluindo as despesas de juros referente as antecipações de cartão de crédito

² Juros acumulado relacionado a aquisição da RexturAdvance, Submarino Viagens e Experimento

³ Despesas relacionadas principalmente à Impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e despesas bancárias

Lucro Líquido

Como resultado dos itens mencionados acima, o Lucro Líquido Ajustado do Grupo CVC foi de R\$ 21,6 milhões no 2T17 e R\$ 86,9 milhões no 1S17, crescimento de 56,1% versus o 2T16 e 15,5% em relação ao 1S16 do Grupo CVC *Pro forma*.

CVC Group R\$ mm	2T17	2T16 Pro Forma	Chg.	1S17	1S16 Pro Forma	Chg.
Lucro Líquido	21,2	16,0	32,3%	88,2	78,4	12,5%
(-) Acionistas não controladores	(7,7)	(5,3)	46,6%	(13,7)	(9,1)	50,4%
Lucro Líquido atribuídos aos acionistas controladores	13,5	10,8	25,3%	74,5	69,3	7,5%
(+) Remuneração CEO/ VPs ¹	6,4	1,6	305,8%	8,4	3,0	180,5%
(+) Amortização Contrato com Franqueados	1,5	1,5	1,6%	3,0	2,9	1,7%
(+) Lojas do Rio ²	0,3	0,0	0,0%	1,0	0,0	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	21,6	13,8	56,1%	86,9	75,2	15,5%
Margem Lucro Líquido Ajustado ³	9,2%	6,3%	2,9 p.p.	16,3%	15,0%	1,4 p.p.

¹ Valor que excede o valor proposto pela Mercer com base em empresas similares de mercado

² Lojas do Rio: Resultado líquido das lojas adquiridas do Rio de Janeiro no 4T16

³ Margem sobre a receita líquida

Investimentos

Os investimentos do Grupo CVC totalizaram R\$ 15,8 milhões no 2T17 e R\$ 30,7 milhões no 1S17, representando 6,7% e 5,8% da receita líquida no período, respectivamente.

Fluxo de Caixa¹

(R\$MM)	2T17	2T16	1S17	1S16
Lucro líquido do exercício	21,2	17,5	88,2	80,0
IR e CS Diferido	(1,0)	5,0	6,9	19,6
Juros	18,4	15,4	36,2	27,0
Despesas com pagamentos em ações	6,3	2,6	9,2	5,5
Amortização contrato de franquia (B&M)	2,2	2,1	4,5	4,3
Depreciação e amortização	13,9	13,7	27,5	27,2
Outros	8,1	19,0	17,7	28,4
(Aumento) / redução no capital de giro	118,2	87,1	(253,0)	(40,8)
Caixa Operacional	187,4	162,4	(62,7)	151,3
Resgate de títulos mobiliários	-	-	-	3,0
Capex	(15,8)	(19,3)	(30,7)	(33,9)
Caixa Operacional líquido de Capex	171,6	143,1	(93,4)	120,4
Investimento (Aquisições)	(6,4)	-	(9,6)	(13,9)
Caixa Atividades de Investimento	(6,4)	-	(9,6)	(13,9)
Empréstimos	85,3	150,0	270,1	150,0
Juros pagos	(16,2)	(5,6)	(21,7)	(13,2)
Liquidação de Instrumentos Derivativos	(12,4)	(8,3)	(28,3)	35,7
Exercício de opções / Recompra de Ações	1,5	1,1	13,7	
Aquisição de participação de acionistas não controladores	(102,1)	-	(102,1)	
Pagamento de dividendos	(40,0)	(101,7)	(40,0)	(101,7)
Aumento / (queda) na antec. de recebíveis	(86,8)	(171,6)	72,5	(119,3)
Efeito do Hedge Fluxo de Caixa	11,2	(12,0)	15,4	(24,9)
Caixa nas atividades de financiamento	(159,6)	(148,1)	179,4	(86,9)
Fluxo de Caixa no Período	5,6	(5,0)	76,4	19,6
Caixa início do exercício	126,3	73,3	55,5	48,7
Caixa final do exercício	131,9	68,2	131,9	68,2

¹ Para fins gerenciais, a Companhia adiciona ao fluxo de caixa os recebíveis

No 2T17, o Grupo CVC gerou R\$ 172 milhões de caixa operacional, R\$ 28 milhões melhor que no 2T16. A maior geração de caixa no trimestre foi devido à melhora no capital de giro, principalmente em função do consumidor ter passado a comprar sua viagem com maior antecipação (77,4 dias no 2T17 versus 72,3 dias no 2T16).

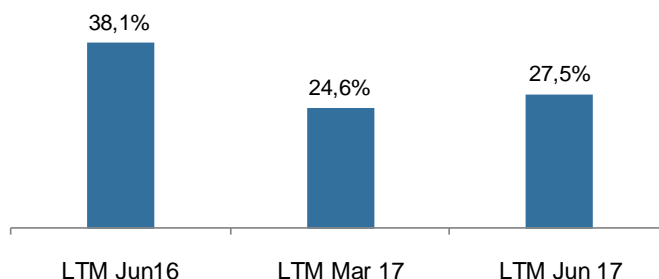
No acumulado do ano, o Grupo CVC apresentou um consumo de caixa de R\$ 93 milhões decorrente da piora de capital de giro que ocorreu no 1T17, resultado principalmente do aumento da venda com aéreo regular (onde o pagamento é realizado após a reserva, enquanto que no bloqueio e fretamento pagamos após o embarque) e dos adiantamentos efetuados para fornecedores.

A seguir apresentamos as principais variações nas contas de capital de giro:

Fluxo de Caixa - R\$ mm	2T17	2T16	1S17	1S16
Contas a Receber	(49,8)	(52,1)	(166,5)	(87,6)
Adiantamento a Fornecedor	(73,0)	(76,2)	(155,8)	(31,0)
Vendas Antecipadas de pacote tur.	320,6	271,4	294,3	211,8
Fornecedores	(39,6)	(8,9)	(166,4)	(67,5)
Despesas Antecipadas	(35,2)	(45,9)	0,1	(48,6)
Outros (net)	(4,9)	(1,2)	(58,8)	(17,8)
Varição no Capital de Giro	118,2	87,1	(253,0)	(40,8)

Retorno sobre o capital investido (ROIC)

ROIC (%) – Grupo CVC



O retorno sobre o capital investido foi de 27,5% nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2017, aumento de 2,9 p.p quando comparado ao 1T17, devido a melhora no capital de giro.

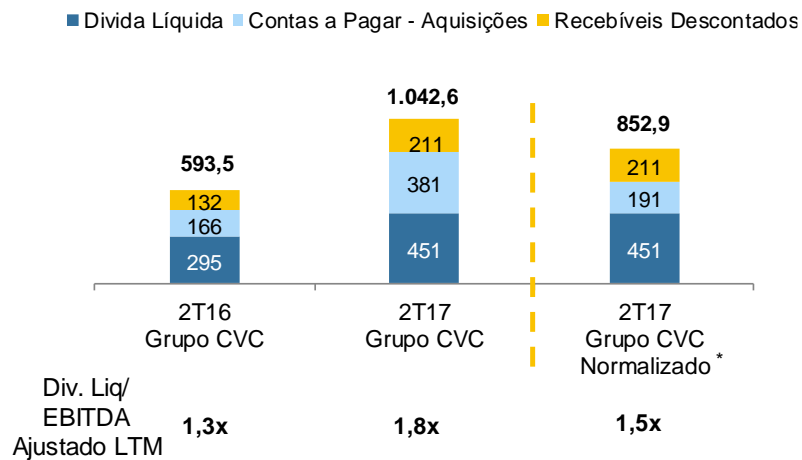
CVC Group R\$ mm	LTM		
	jun/17	jun/16	Chg.
EBIT¹	486,9	464,8	4,7%
Tax rate (34%)	(165,5)	(158,0)	
Goodwill tax benefit		26,4	
NOPAT	321,3	333,2	-3,6%
Net PP&E ²	235,4	238,8	
Net Working Capital ³	932,9	636,5	
Invested Capital	1.168,3	875,3	33,5%
ROIC	27,5%	38,1%	-10,6 p.p.

¹ EBIT gerencial (últimos 12 meses), ajustado por itens não recorrentes.

² Ativos não circulantes menos passivos não circulantes (exceto dívida)

³ Ativos circulantes menos passivos circulantes, excluindo dívida e caixa e equivalentes.

Endividamento líquido (R\$ milhões)



Os saldos da dívida (líquida de caixa e equivalentes) em 30 de junho de 2017 e 30 de junho de 2016 eram de R\$ 451 milhões e R\$ 295 milhões, respectivamente. Levando em consideração os recebíveis antecipados e as aquisições, a dívida líquida foi de R\$ 1.042,6 milhões em 30 de junho de 2017 e R\$ 593,5 milhões em 30 de junho de 2016, representando respectivamente 1,8x e 1,3x EBITDA acumulado nos últimos 12 meses encerrados em 2017 e 2016.

Para fins contábeis o valor de R\$ 190 milhões relativo à aquisição de 31,8% da RA (ou 65% da parcela adquirida), o qual será pago em ações da CVC, tem que ser tratado como dívida até que tal pagamento seja aprovado em assembleia. Normalizando o endividamento sem esse valor da aquisição (R\$ 190 milhões), a alavancagem do Grupo CVC seria de 1,5x dívida líquida/EBITDA LTM no 2T17.

Anexo

Balço Patrimonial – Grupo CVC

Ativo	Estatutário		Gerencial		Passivo	Estatutário		Gerencial	
	30 de Jun. 2017	30 de Jun. 2016	30 de Jun. 2017	30 de Jun. 2016		30 de Jun. 2017	30 de Jun. 2016	30 de Jun. 2017	30 de Jun. 2016
Ativo Circulante					Passivo Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	131,9	68,2	131,9	68,2	Antecipação de recebíveis	-	-	211,2	132,0
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	315,9	205,5	315,9	205,5
Instrumentos financeiros derivativos	2,7	-	2,7	-	Debentures	51,0	-	51,0	-
Contas a receber(**)	1.833,9	1.583,6	2.045,1	1.715,6	Instrumentos Financeiros	19,3	66,8	19,3	66,8
Adiantamentos a fornecedores	694,0	516,6	694,0	516,6	Fornecedores	432,6	504,7	432,6	504,7
Despesas antecipadas	321,2	289,3	321,2	289,3	Contas a pagar - partes relacionadas	-	0,6	1,5	0,6
Contas a receber - Aquisição Investida	-	13,5	-	13,5	Contas a pagar - Aquisição de Investidas	99,3	24,9	99,3	24,9
Contas a receber - partes relacionadas	-	1,4	-	1,4	Contas a pagar de aquisição de controlada	3,7	3,4	3,7	3,4
Outras contas a receber	57,2	46,4	57,2	46,4	Venda antecipada de pacotes turísticos	1.639,3	1.338,3	1.639,3	1.338,3
Ativos de operações descontinuadas	1,5	-	1,5	-	Salários e encargos sociais	49,6	45,1	49,6	45,1
Total do ativo circulante	3.041,0	2.526,1	3.252,3	2.658,2	Impostos e contribuições a pagar	20,5	14,9	20,5	14,9
					Passivos de operações descontinuadas	0,1	-	0,1	-
					Dividendos a pagar	-	-	-	-
					Outras contas a pagar	42,7	35,5	42,7	35,5
					Total do Passivo Circulante	2.673,4	2.240,6	2.884,6	2.372,7
Ativo Não Circulante					Passivo Não Circulante				
Contas a receber - partes relacionadas	0,2	0,2	0,2	0,2	Empréstimos e financiamentos	46,7	105,3	46,7	105,3
Impostos diferidos	56,7	70,1	56,7	70,1	Debentures	149,7	-	149,7	-
Ativo imobilizado	18,8	17,8	18,8	17,8	Provisão para demandas judiciais e adm.	40,7	34,4	40,7	34,4
Investimentos	-	-	-	-	Contas a Pagar - Partes Relacionadas	221,7	99,7	221,7	99,7
Ativo intangível	582,7	529,4	582,7	529,4	Contas a Pagar de aquisição de controlada	55,9	51,6	55,9	51,6
Outros	35,4	28,7	35,4	28,7	Outros	-	0,2	-	0,2
Total do ativo não circulante	693,7	646,1	693,7	646,1	Total do passivo não circulante	514,7	291,1	514,7	291,1
					Patrimônio Líquido				
					Capital social	281,6	218,1	281,6	218,1
					Reservas de capital	-	92,7	-	92,7
					Reservas de lucros	279,4	146,1	279,4	146,1
					Outros Resultados abrangentes	5,5	-13,3	5,5	-13,3
					Ações em Tesouraria	-1,5	-18,7	-1,5	-18,7
					Dividendo Adicional Proposto	0,0	0,0	0,0	0,0
					Lucros acumulados	74,5	70,9	74,5	70,9
					Participação dos acionistas não controladores	-	98,0	-	98,0
					Total do patrimônio líquido	546,7	640,5	546,7	640,5
Total do Ativo	3.734,8	3.172,2	3.946,0	3.304,2	Total do Passivo e Patrimonio Líquido	3.734,8	3.172,2	3.946,0	3.304,2

* Valores em milhões de R\$, exceto quando indicado.

** Para fins gerenciais, a Companhia adiciona à linha de contas a receber o valor dos recebíveis descontados para cobrir suas necessidades de capital e giro e considera o mesmo montante como dívida.

Resultado – Grupo CVC

	2T17	2T16 Pro forma	1S17	1S16 Pro forma
Receita líquida de vendas	234,3	217,9	532,6	502,7
Despesas de vendas	-46,0	-48,8	-94,1	-101,1
Despesas gerais e administrativas	-100,3	-83,5	-188,1	-163,1
Outras despesas operacionais	-3,3	-9,2	-5,7	-17,1
EBITDA	84,7	76,4	244,7	221,5
Depreciação e amortização	-16,1	-16,5	-32,0	-32,8
Lucro antes do resultado financeiro	68,6	59,9	212,7	188,6
Resultado Financeiro Líquido	-34,1	-33,2	-72,4	-65,3
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	34,4	26,7	140,3	123,3
Imposto de renda e contribuição social	-13,0	-10,7	-51,1	-44,9
Lucro líquido das operações em continuidade	21,4	16,0	89,2	78,4
Prejuízo após os tributos das operações em descontinuidade	-0,3	0,0	-1,0	0,0
Lucro líquido do exercício	21,2	16,0	88,2	78,4

* Os resultados reportados de 2017 são os mesmos reportados nas demonstrações financeiras, sendo que o EBITDA e o Lucro Líquido do Exercício não consideram os itens não recorrentes. Os resultados reportados de 2016 são *Pro forma*.